

Burlemarxionas com novo esqueleto carbônico de *Clusia burlemarxii*

Caline Gomes Ferraz¹ (PQ), Renata M. Araújo³ (PQ), Maria L. S. Guedes² (PQ), Frederico Guaré Cruz^{1*} (PQ) cali.g@terra.com.br

¹ GESNAT,, Instituto de Química, Universidade Federal da Bahia, Campus de Ondina – Salvador - Bahia - 40170-290.

²Instituto de Biologia, Universidade Federal da Bahia, Campus de Ondina – Salvador – Bahia – 40170-290.

³ Centro de Ciências Exatas e da Terra, Universidade Federal do Rio Grande do Norte – Natal - Rio Grande do Norte - 50078-970

Palavras Chave: Clusiaceae, *Clusia*, benzofenonas..

Introdução

A família Clusiaceae compreende 49 gêneros e mais de 1200 espécies distribuídas nas regiões tropicais e subtropicais de todo o mundo. O gênero *Clusia* abrange cerca de 200 espécies e sua ocorrência é limitada as regiões tropicais e subtropicais da América do Sul e Central. As espécies do gênero *Clusia* são conhecidas como fontes de benzofenonas poliisopreniladas, triterpenos, esteróides e tocotrienóis. Vários metabólitos isolados do gênero apresentam atividades biológicas como: antimicrobial, inibitória do vírus HIV.

Neste trabalho está descrito os resultados obtidos a partir do estudo fitoquímico do extrato hexânico do caule da espécie *Clusia burlemarxii*, coletada nas proximidades do município de Rio de Contas e Mucugê, Chapada Diamantina-Bahia..

Resultados e Discussão

Do estudo do extrato hexânico do caule de *Clusia burlemarxii* coletada nas proximidades do município de Rio de Contas foram isoladas, por cromatografia em coluna de gel de sílica e cromatografia em camada delgada preparativa, duas benzofenonas nemorosonol (1), obtido em mistura de tautômeros, e a burlemarxiona A (2)¹, após metilação com diazometano. Do estudo do extrato hexânico do caule de *Clusia burlemarxii* coletada nas proximidades do município de Mucugê foram isolados após metilação com diazometano, por cromatografia em coluna de gel de sílica e HPLC, cinco benzofenonas denominadas burlemarxionas A(2),B(3),C(4),D(5),E(6) (Figura 1). As determinações estruturais foram realizadas por análises de HRESIMS, RMN de ¹H e ¹³C, DEPT, HMBC, HSQC.

As benzofenonas inéditas burlemarxionas A (2) e B (3) antes de serem metiladas constituíam um par de tautômeros em equilíbrio. Elas também apresentam em relação ao nemorosonol um esqueleto carbônico com uma ciclização adicional entre os carbonos C-7 do grupo prenílico com o C-8 do grupo metílico. Os esqueletos carbônicos das benzofenonas burlemarxiona C (4) e burlemarxiona D(5) são semelhante a substância conhecida como nemorosonol (1). A burlemarxiona C (4) é um tautômeros do nemorosonol (1), isolada após metilação. As burlemarxionas A (2), B (3) e E (6)

possuem esqueletos carbônicos inéditos na literatura.

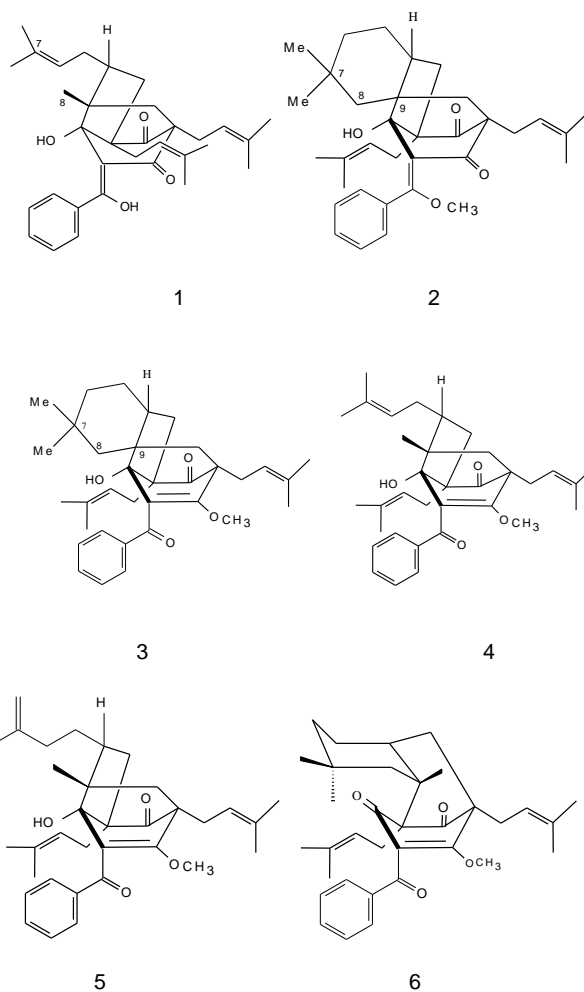


Figura 1: Estruturas nemorosonol (1) e a burlemarxiona A(2),B(3),C(4),D(5),E(6).

Conclusões

O estudo fitoquímico da espécie *Clusia burlemarxii* levou ao isolamento de seis benzofenonas, cinco inéditas, contribuindo para o conhecimento científico e da biodiversidade da Chapada Diamantina.

Agradecimentos

Os autores agradecem ao CNPq, CAPES, FINEP e a FAPESB pelos auxílios concedidos.

*Ferraz, C. G: **benzofenonas, triterpenos e esteróides de c. *Burle-marxii***, dissertação de mestrado apresentada ao Instituto de Química da UFBA em 2005.